

6º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

A LEI MARIA DA PENHA E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Lárisa Teixeira (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Letícia Mikuni (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Luiza de Almeida Souza (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Sabrina Botelho (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Isadora Vier Machado (Orientadora), e-mail: isadoravier@yahoo.com.br. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Direito

Palavras-chave: Lei Maria da Penha, Violência, Escola.

Resumo:

Este projeto teve como objetivo instrumentalizar estudantes do ensino médio acerca da Lei Maria da Penha e da violência contra mulher, numa perspectiva de gênero, contextualizada social e historicamente, bem como da Rede de atendimento à mulher no município de Maringá-PR, de modo a capacitá-las à função de promotoras dos direitos e da rede de proteção da mulher, especialmente no ambiente escolar. Os dados de violências – física, psicológica, sexual, moral e patrimonial – praticadas contra mulheres e de feminicídio, isto é, a morte de mulheres motivadas pela questão de gênero, apontam para um cenário no qual a opressão da mulher é histórica e estrutural e para a urgência de estratégias de enfrentamento. Destarte, o presente projeto se configurou como um espaço privilegiado de diálogo e de oferta de informações acerca de estruturas e papéis sociais e do modo como estas mantêm a violência de gênero. Num primeiro momento, as estudantes do PIBIC-EM dedicaram-se a estudos teóricos de políticas públicas e teorias de gênero e ao conhecimento da rede de atendimento à mulher, e num segundo momento organizaram e desenvolveram oficinas para trabalhar o tema com alunos do 2º e do 3º ano do ensino médio. Nos encontros, além de exposições conceituais (das diferentes formas de violência, da construção de papéis de gênero e da rede de atendimento) foram utilizados recursos de música e vídeos e de discussão com os participantes. Considera-se que os objetivos propostos inicialmente foram alcançados, houve adesão por parte dos alunos que participaram por meio de questionamentos, comentários e até mesmo relatos de experiência, além do desenvolvimento de capacidades de pesquisa e escrita das bolsistas participantes do projeto.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e CNPq pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.